

# BOAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO CUNÍCOLA NA EXPLORAÇÃO DO RIBATEJO E OESTE: CUMPRIMENTO E CONSEQUÊNCIAS NA MORTALIDADE E REJEIÇÃO DE ANIMAIS



Sílvia Carvalho, Paula Azevedo, Paulo Pardal

Escola Superior Agrária Santarém - ESAS - Qta Galinheiro - Apt. 310, 2001-904 Santarém (paulo.pardal@esa.ipsantarém.pt)

## INTRODUÇÃO

- Num mundo cada vez mais globalizado, a produção e comercialização de alimentos de origem animal exige um cumprimento mais rigoroso das normas estabelecidas por organismos internacionais.
- A produção cunícola registou um crescimento e modernização mundial nas últimas décadas, tornando clara e evidente a necessidade de uma maior e mais detalhada atenção às condições de exploração.
- Os Regulamentos CE nº 852/2004 e nº 853/2004, obrigam à implementação de sistemas de gestão de segurança alimentar para a maior parte das instalações que contactam com géneros alimentícios, tendo por base a metodologia HACCP.
- A aplicação desta metodologia não é obrigatória para a produção primária, mas justifica-se o estabelecimento de um conjunto de "Boas Práticas" que permitam a obtenção de alimentos são.



## OBJECTIVOS

- Pretendeu-se caracterizar a exploração cunícola da região Ribatejo e Oeste, com a respectiva avaliação do grau de cumprimento de boas práticas e da sua eventual consequência na mortalidade e rejeição de animais para abate.

## RESULTADOS

- A exploração cunícola do RO, com uma dimensão média de 400-600 fêmeas, caracteriza-se por um sistema de produção conduzido em banda de 42 dias, com venda dos coelhos aos 70 dias e recurso à inseminação artificial.

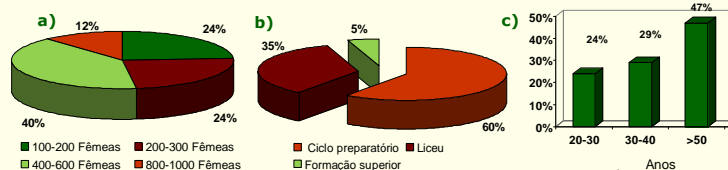


Figura 1 - Distribuição do efetivo a), escolaridade b) e perfil do cunicultor c).

- Tecido empresarial envelhecido, apresenta baixo nível de escolaridade, embora, maioritariamente tenha frequentado curso de jovem agricultor ou realizado estágio em exploração cunícola (Fig. 1).
- Cumprimento de boas práticas de produção, na generalidade das explorações (Fig. 2).

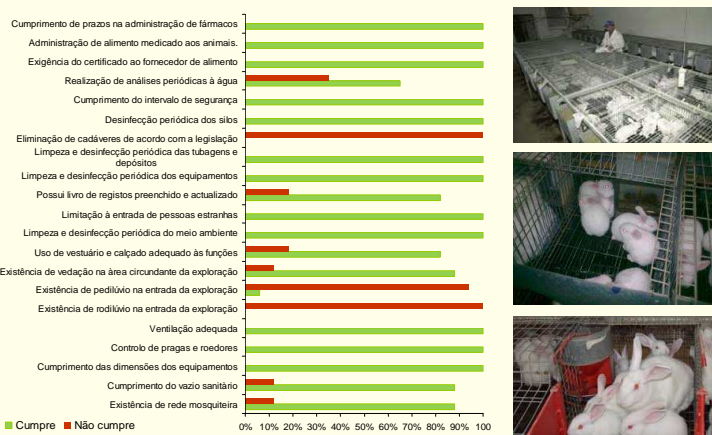


Figura 2 - Grau de cumprimento de boas práticas.

## METODOLOGIA

- Inquérito às 17 explorações cunícolas da região do RO registadas nos serviços oficiais: 6720 fêmeas reprodutoras.
- Informação para breve caracterização da exploração cunícola da região e a avaliação do grau de cumprimento de boas práticas.
- Levantamento mensal da mortalidade, de animais rejeitados para abate e da temperatura média registada, nos meses de Verão, nos pavilhões de crescimento e engorda.
- Caracterização da exploração cunícola e respectivo grau de cumprimento de boas práticas, para cada um dos itens considerados, calculado e apresentado sob a forma de percentagem.
- Taxas de mortalidade e de rejeição dos animais calculadas, para cada exploração, anualmente, no período dos meses de verão. Dados analisados em função do grau de cumprimento de boas prática, incluindo-se o efeito da temperatura registada no interior do pavilhão.



- Total cumprimento a legislação respeitante ao equipamento mínimo exigido e ao seu dimensionamento.
- Alguns requisitos como a rede mosquiteira, vazio sanitário, rodilúvio e pedilúvio, vedação, vestuário e calçado adequado, livro de registos, eliminação de cadáveres e, finalmente, análises à água, com elevado valor de incumprimento, em algumas explorações.
- Taxas de mortalidade e de rejeição de animais dentro de valores de referência, mas com grande heterogeneidade entre explorações (Fig. 3), sugerindo a possibilidade de introduzir melhorias técnicas em algumas dessas explorações.

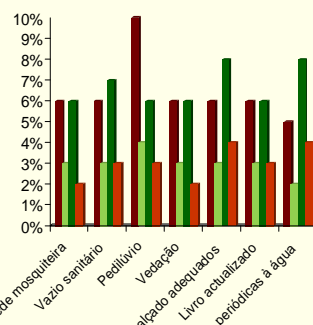


Figura 3 - Taxas de mortalidade e rejeição de animais associadas ao incumprimento de boas práticas.

- Entre as principais situações de incumprimento associadas a maiores taxas de mortalidade e de rejeição de animais, destacou-se o incumprimento de vazio sanitário, da utilização de vestuário e calçado adequados e a realização de análises periódicas à água.
- Nos meses de verão, registaram-se valores elevados de temperatura ambiente no interior dos pavilhões de crescimento e engorda, ultrapassando, substancialmente, os valores recomendados. Esta situação assumiu particular importância nas explorações onde não se cumpriram as referidas boas práticas de produção, traduzindo-se numa considerável elevação da taxa de mortalidade e de rejeição de animais.

## CONCLUSÕES

- Exploração cunícola do RO com um tecido empresarial envelhecido e baixo nível de escolaridade.
- Verificação do cumprimento da legislação no que respeita ao equipamento mínimo exigido para assegurar as condições de controlo zootécnico e higio-sanitário dos animais e das instalações, bem como relativamente ao seu dimensionamento.
- Verificação do cumprimento de boas práticas de produção, dos principais requisitos legais, para a generalidade das explorações.
- Taxas de mortalidade e de rejeição de animais apresentando valores médios dentro dos valores de referência, mas com elevada heterogeneidade entre explorações. Possibilidade de considerável parte da exploração cunícola da região poder introduzir melhorias técnicas, aumentando a sua produtividade e rentabilidade.